

Domingo - 26 de outubro de 2025

ASSUNTO — LIBERDADE CONDICIONAL APÓS A MORTE

TEXTO ÁUREO: JEREMIAS 29:11

“PORQUANTO SOMENTE EU CONHEÇO OS PLANOS QUE DETERMINEI A VOSSO RESPEITO, DIZ O SENHOR; SÃO PENSAMENTOS DE PAZ E NÃO DE MAL, PARA DAR-LHES UM FUTURO E UMA ESPERANÇA.”

Leitura Responsiva: Colossenses 1:3, 9-13

3. Damos graças a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós,

9. Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;

10. Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus;

11. Fortalecidos com todo o poder, segundo o poder da sua glória, para toda a paciência e longanimidade com gozo;

12. Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz;

13. Que nos tirou do poder das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor.

SERMÃO DA LIÇÃO

A Bíblia

1. Provérbios 4:23

23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida.

2. Atos 21:39 (Paulo) (até 1º)

39 Paulo disse:

3. Atos 22: 3, 5 (I)-8, 10-15

3 Eu sou, na verdade, um homem judeu, nascido em Tarso, cidade da Cilícia, mas criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, instruído conforme a perfeição da lei dos nossos pais, e zeloso para com Deus, como todos vós o sois hoje.

5 Recebi cartas para os irmãos e fui a Damasco, para levar presos a Jerusalém os que ali estivessem, para serem castigados.

6 E aconteceu que, enquanto eu caminhava e já estava perto de Damasco, por volta do meio-dia, de repente uma grande luz do céu brilhou ao meu redor.

7 E caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

8 E eu respondi: Quem és tu, Senhor? E ele me disse: Eu sou Jesus de Nazaré, a quem tu persegues.

10 E eu disse: Que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levanta-te e vai a Damasco, e lá te será dito tudo o que te é ordenado fazer.

11 E, não podendo eu ver por causa do esplendor daquela luz, guiado pela mão dos que estavam comigo, cheguei a Damasco.

12 E um certo Ananias, homem piedoso conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que ali moravam,

13 Veio ter comigo, parou e disse-me: Irmão Saulo, recupere a vista. E naquela mesma hora o vi.

14 E disse: O Deus de nossos pais te escolheu para que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo, e ouças a voz da sua boca.

15 Porque hás de ser sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.

4. Atos 14: 1, 2, 19, 20

1 E aconteceu que em Icônio foram ambos juntos à sinagoga dos judeus, e falaram de tal maneira que creu uma grande multidão, tanto de judeus como de gregos.

2 Mas os judeus incrédulos instigaram os gentios e os irritaram contra os irmãos.

19 Chegaram ali alguns judeus de Antioquia e de Icônio e, tendo persuadido o povo, apedrejaram a Paulo e o arrastaram para fora da cidade, cuidando que estivesse morto.

20 Mas, como os discípulos o rodeassem, ele se levantou e foi para a cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé para Derbe.

5. Atos 20:7-12

7 E no primeiro dia da semana, tendo-se reunido os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, pregava entre eles; e continuou a falar até à meia-noite.

8 E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam reunidos.

9 E estava sentado numa janela um certo jovem chamado Êutico, caído em profundo sono; e, prolongando-se a pregação de Paulo, afundou-se no sono, caiu do terceiro andar e foi levantado morto.

10 E Paulo, descendo, lançou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, porque a sua alma está nele.

11 Então, tendo subido outra vez, partiu o pão, comeu e falou ainda largamente até o romper do dia; então partiu.

12 E trouxeram vivo o jovem, e ficaram muito consolados.

6. Atos 27: 1 (para o 1º), 2 (para o 2º), 14 (não), 20, 21 (para o 2º), 22 (I)-25, 44 (E assim)

1 E quando foi determinado que navegaríamos para a Itália,

2 E, entrando num navio de Adramítio, lançamo-nos,

14 ...não muito tempo depois, surgiu contra ela um vento tempestuoso, chamado Euroclydon.

20 E, não aparecendo nem sol nem estrelas por muitos dias, e caindo sobre nós uma grande tempestade, toda a esperança de sermos salvos desapareceu.

21 Mas, depois de longa abstinência, Paulo se levantou no meio deles e disse:

22 Rogo-vos que tenhais bom ânimo, porque não se perderá a vida de ninguém entre vós, mas somente o navio.

23 Pois esta noite o anjo de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo, esteve comigo.

24 Dizendo: Não temas, Paulo; importa que sejas apresentado a César; e eis que Deus te deu todos os que navegam contigo.

25 Portanto, senhores, tende bom ânimo, porque creio em Deus que há de acontecer como me foi dito.

44 E aconteceu que todos eles escaparam em segurança para terra.

7. Atos 28: 1-3, 5, 30, 31

1 E quando escaparam, souberam que a ilha se chamava Melita.

2 E os bárbaros nos mostraram muita bondade, pois acenderam uma fogueira e nos acolheram a todos, por causa da chuva que caía e por causa do frio.

3 E, tendo Paulo ajuntado um feixe de gravetos e posto no fogo, uma víbora, fugindo do calor, agarrou-se à sua mão.

5 E ele sacudiu o animal no fogo, e não sentiu nenhum dano.

30 E Paulo morou dois anos inteiros na casa que alugou, e recebia todos os que vinham vê-lo.

31 Pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo, com toda a liberdade, sem impedimento algum.

8. II Coríntios 5:17

17 Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

Ciência e Saúde

1. 291 : 12-13

A salvação universal depende da progressão e da provação, e é inatingível sem elas.

2. 99 : 5-12

"Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor", diz o apóstolo, e logo acrescenta: "porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade" (Filipenses 2:12, 13). A Verdade forneceu a chave para o reino, e com essa chave a Ciência Cristã abriu a porta do entendimento humano. Ninguém pode arrombar a fechadura nem entrar por outra porta.

3. 233: 1-7

Cada dia nos impõe exigências por provas mais elevadas, em vez de profissões de poder cristão. Essas provas consistem unicamente na destruição do pecado, da doença e da morte pelo poder do Espírito, assim como Jesus os destruiu. Este é um elemento do progresso, e o progresso é a lei de Deus, cuja lei exige de nós apenas o que podemos certamente cumprir.

4. 254: 2-23

Indivíduos consistentes são aqueles que, vigiando e orando, conseguem "correr e não se cansar; ... andar e não desfalecer", que alcançam o bem rapidamente e se mantêm em sua posição, ou alcançam-no lentamente e não se entregam ao desânimo. Deus exige perfeição, mas não antes que a batalha entre o Espírito e a carne seja travada e a vitória conquistada. Parar de comer, beber ou se vestir materialmente antes que os fatos espirituais da existência sejam conquistados passo a passo não é legítimo. Quando esperamos pacientemente em Deus e buscamos a Verdade com retidão, Ele direciona nosso caminho. Mortais imperfeitos alcançam lentamente o ápice da perfeição espiritual; mas começar corretamente e continuar a luta para demonstrar o grande problema do ser é fazer muito.

Durante as eras sensuais, a Ciência Cristã absoluta pode não ser alcançada antes da mudança chamada morte, pois não temos o poder de demonstrar o que não compreendemos. Mas o ser humano precisa ser evangelizado. Deus exige que aceitemos essa tarefa com amor hoje, abandonemos o material o mais rápido possível e desenvolvamos o espiritual que determina o exterior e o real.

5. 428: 30-6

O autor curou doenças orgânicas irremediáveis e ressuscitou os moribundos através da compreensão de Deus como a única Vida. É pecado acreditar que algo possa sobrepujar a Vida onipotente e eterna, e essa Vida deve ser trazida à luz pela compreensão de que não existe morte, bem como por outras graças do Espírito. Devemos começar, no entanto, com as demonstrações mais simples de controle, e quanto mais cedo começarmos, melhor.

6. 296 : 4 (Progresso)-13

O progresso nasce da experiência. É o amadurecimento do homem mortal, através do qual o mortal é abandonado em favor do imortal. Seja aqui ou na vida futura, o sofrimento ou a Ciência devem destruir todas as ilusões relativas à vida e à mente, e regenerar o sentido material e o eu. O velho homem com suas ações deve ser despojado. Nada sensual ou pecaminoso é imortal. A morte de um falso sentido material e do pecado, não a morte da matéria orgânica, é o que revela o homem e a Vida, harmoniosos, reais e eternos.

7. 258: 9-15

O homem é mais do que uma forma material com uma mente interior, que precisa escapar de seus ambientes para ser imortal. O homem reflete o infinito, e esse reflexo é a verdadeira ideia de Deus.

Deus expressa no homem a ideia infinita que se desenvolve para sempre, ampliando-se e elevando-se cada vez mais a partir de uma base ilimitada.

8. 324 : 2-6, 13 (Os)-18

Alegria em abandonar os falsos marcos e alegria em vê-los desaparecer — essa disposição ajuda a precipitar a harmonia suprema. A purificação dos sentidos e do eu é prova de progresso. "Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus."

O caminho é reto e estreito, o que leva à compreensão de que Deus é a única Vida. É uma guerra contra a carne, na qual devemos vencer o pecado, a doença e a morte, aqui ou na vida futura — certamente antes de alcançarmos o objetivo do Espírito, ou a vida em Deus.

9. 291 : 23-31

Assim como a morte encontra o homem mortal, assim ele será após a morte, até que a provação e o crescimento efetuem a mudança necessária. A mente nunca se torna pó. Nenhuma ressurreição da sepultura aguarda a Mente ou a Vida, pois a sepultura não tem poder sobre nenhuma delas.

Nenhum julgamento final aguarda os mortais, pois o dia do julgamento da sabedoria chega a cada hora e continuamente, o julgamento pelo qual o homem mortal é despojado de todo erro material.

10. 271: 20-2

Nosso Mestre disse: "Mas o Consolador... vos ensinará todas as coisas". Quando a Ciência do Cristianismo aparecer, ela vos conduzirá a toda a verdade. O Sermão da Montanha é a essência dessa Ciência, e a vida eterna, não a morte de Jesus, é o seu resultado.

Aqueles que estão dispostos a deixar suas redes ou lançá-las para o lado certo em busca da Verdade têm a oportunidade agora, como antes, de aprender e praticar a cura cristã. As Escrituras a contêm. O significado espiritual da Palavra confere esse poder. Mas, como diz Paulo: "Como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?" Se enviados, como pregarão, converterão e curarão multidões, se não ouvirem?

11. 254 : 27-32

Se você lançar seu barco nas águas sempre agitadas, mas saudáveis, da verdade, encontrará tempestades. Seu bem será maltratado. Esta é a cruz. Pegue-a e carregue-a, pois por meio dela você vence e usa a coroa. Peregrino na terra, teu lar é o céu; estrangeiro, tu és o hóspede de Deus.

12. 568 : 24-30

Pela vitória sobre um único pecado, damos graças e engrandecemos o Senhor dos Exércitos. O que diremos da poderosa vitória sobre todo pecado? Um cântico mais alto, mais doce do que jamais alcançou os céus, agora se eleva mais claro e mais próximo do grande coração de Cristo; pois o acusador não está mais lá, e o Amor emite seu som primordial e eterno.

13. 492 : 7 (Ser)-12

O Ser é santidade, harmonia, imortalidade. Já está provado que o conhecimento disso, mesmo em pequena escala, elevará o padrão físico e moral dos mortais, aumentará a longevidade, purificará e elevará o caráter. Assim, o progresso destruirá finalmente todo o erro e trará à luz a imortalidade.